

Lubeca é ligada à Bunge y Born

A Lubeca S/A Empreendimentos e Administração é uma das mais importantes empresas do grupo Moinho Santista, associado à multinacional Bunge y Born, maior grupo empresarial da Argentina, que forneceu o plano de reestruturação econômica e indicou o ministro da Economia do presidente Carlos Menem.

Com um faturamento de US\$ 13 milhões em 1988, a Lubeca foi fundada no início da década de 70 para construir o Centro Empresarial de São Paulo. Este imponente conjunto de seis edifícios de vidro abriga, hoje, a administração central de 28 companhias, entre elas o próprio Moinho Santista.

O grupo Moinho Santista tem cerca de 20 mil funcionários e atua nas áreas têxtil, alimentícia e informática, entre outras. A Lubeca tem cerca de 300 funcionários, segundo informações da revista *Balanço Anual*. Depois do empreendimento do Centro Empresarial, a Lubeca passou a se dedicar à área de imóveis residenciais, já tendo alcançado a marca de 600 mil metros quadrados de construções em São Paulo.

O Projeto Urbanístico Panamby — centro do polêmico caso Lubeca — vai acrescentar mais 600 mil metros quadrados ao total de área construída pela empresa. Em uma área verde de 500 mil metros quadrados está prevista a construção de 345,9 mil metros quadrados para uso residencial; 192,8 mil metros quadrados para o setor de escritórios e comércio de apoio; e 70 mil metros quadrados para a edificação de um hotel.

Este bairro residencial demandará um investimento de US\$ 600 milhões e estará pronto em seis a oito anos. Apesar de enfrentar a oposição de ecologistas, esse projeto foi recentemente aprovado pela Prefeitura de São Paulo — que conseguiu elevar de 30% para 55% o total de área verde a ser preservada pela construtora —, tornando-se o pivô das acusações de desvio de verbas para a campanha eleitoral do candidato à Presidência da República pelo PT, Luis Inácio Lula da Silva.